

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 172

DEZEMBRO/2012

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/11 ¹	2012	74/11 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	22,2	23,0	265,1	224,6	110,8	79,5	7,7	0,0
Carmo Minas	-	22,4	-	229,4	103,6	95,2	75,3	0,0
Boa Esperança	-	23,9	-	59,0	121,2	0,0	0,0	111,2
Muzambinho	-	*	-	*	*	*	*	*
Média	-	23,1	-	171,0	111,9	58,2	27,7	37,1

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2011 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

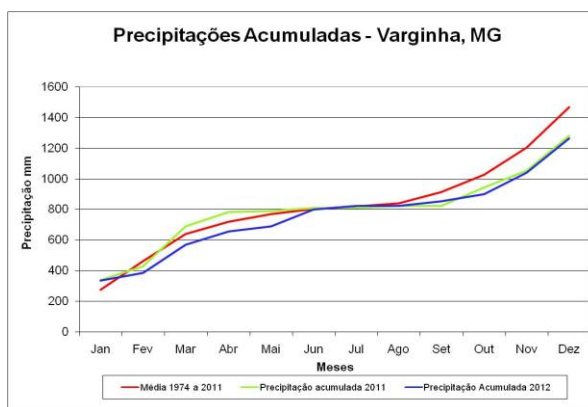
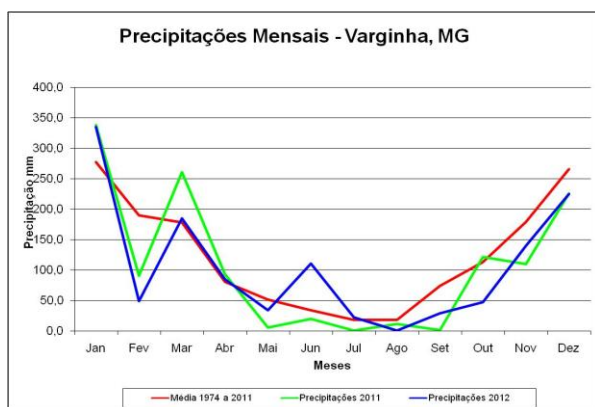
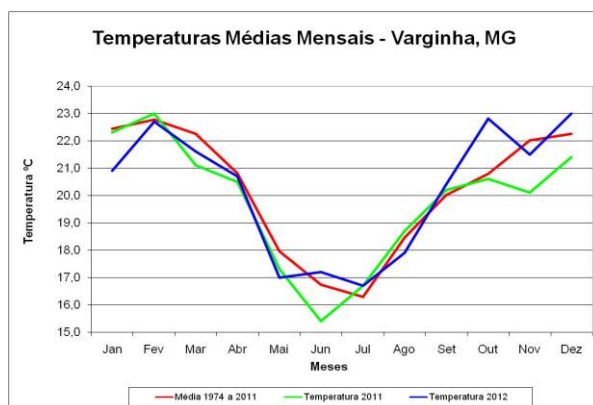
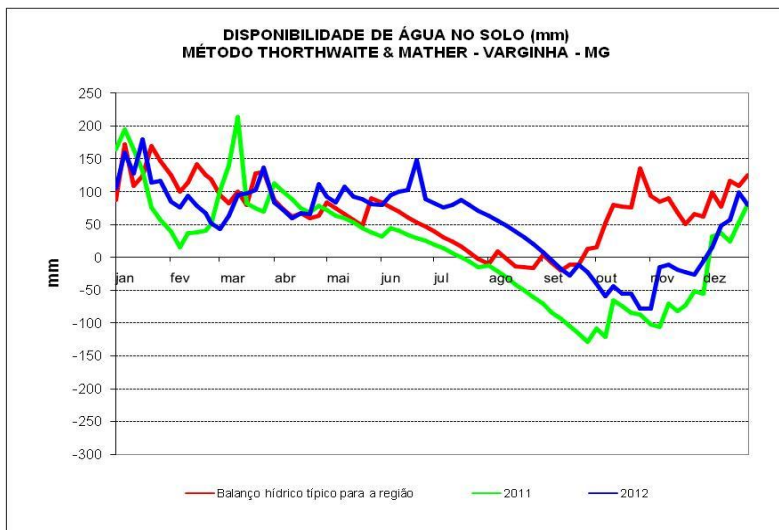
*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 11	2012	99 a 11	2012
Varginha	4,4	5,3	97,9	100,0
Carmo Minas	-	4,7	-	100,0
Boa Esperança	-	4,8	-	100,0
Muzambinho	-	3,5	-	70,0
Média	-	4,6	-	92,5

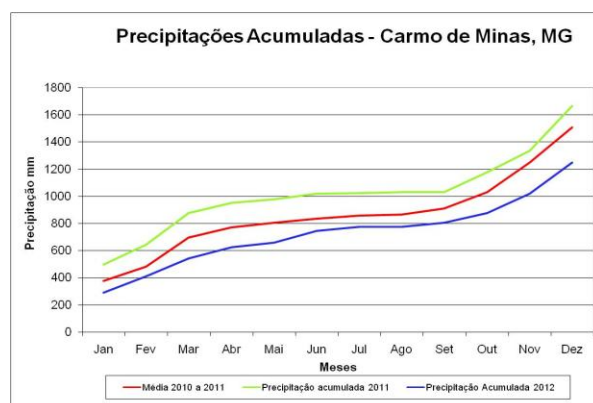
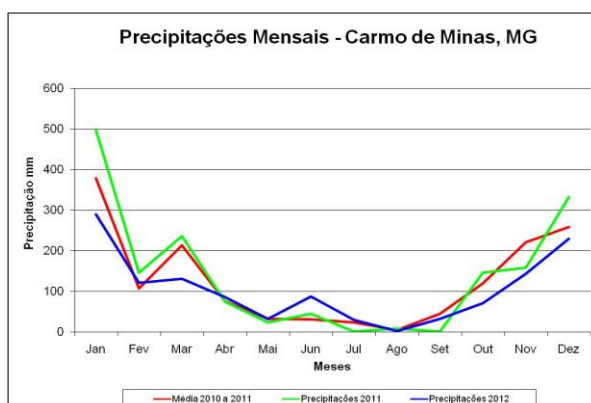
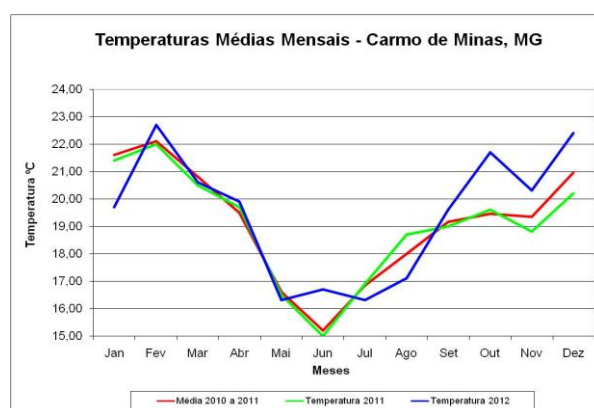
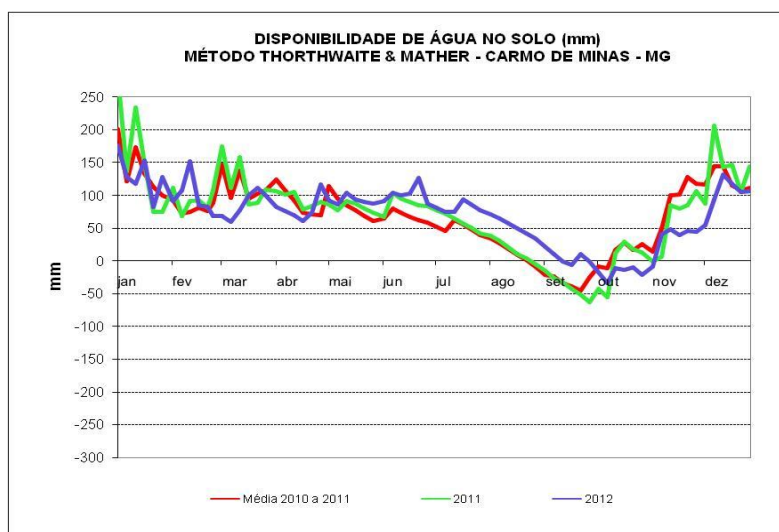
(início em setembro de 2012)

1.1- GRÁFICOS

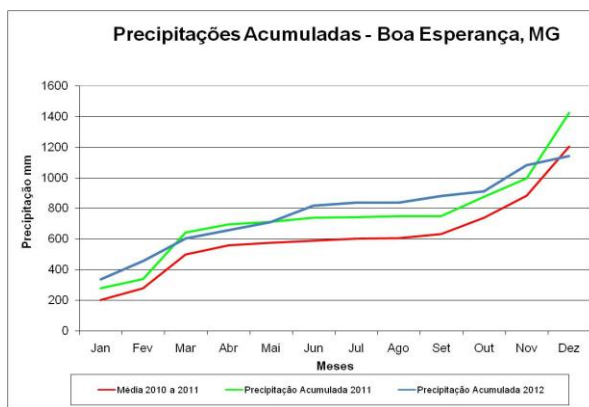
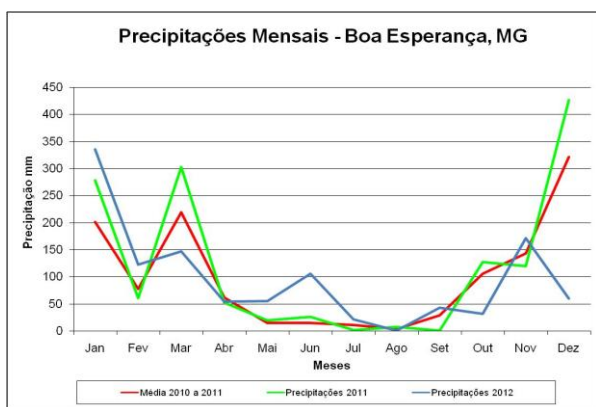
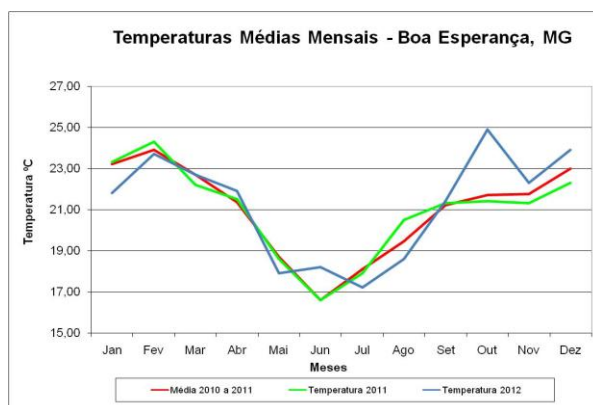
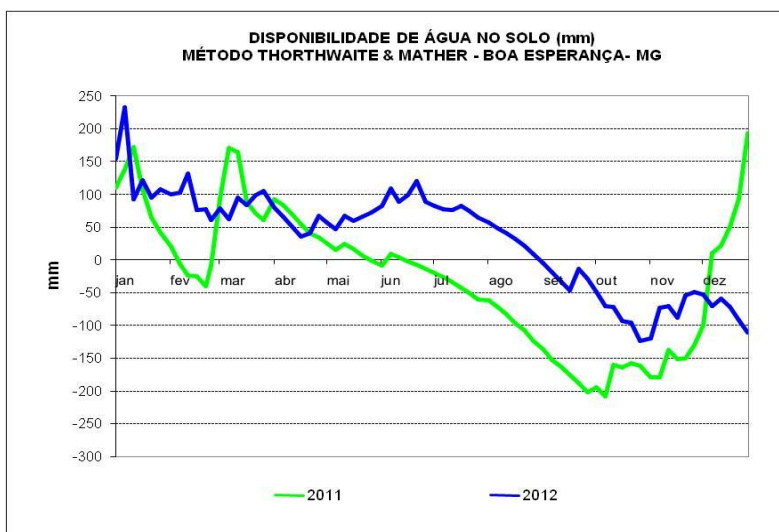
VARGINHA – MG



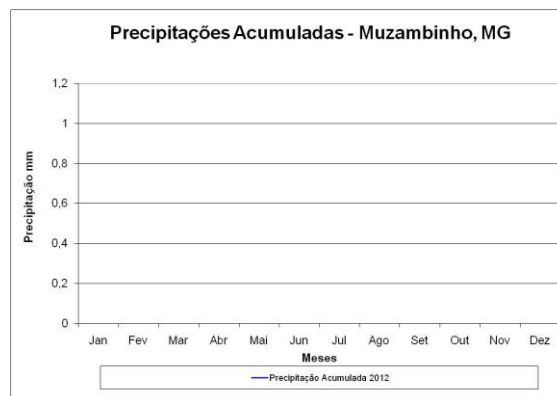
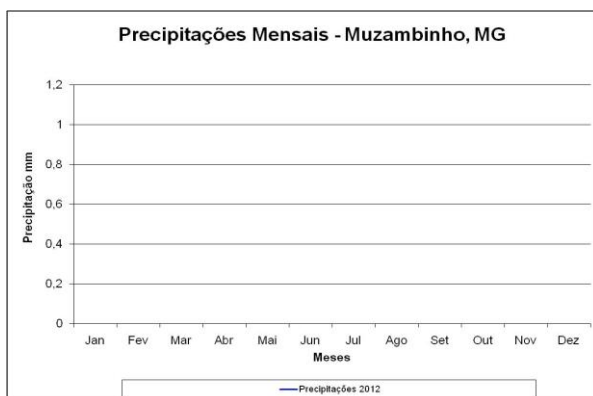
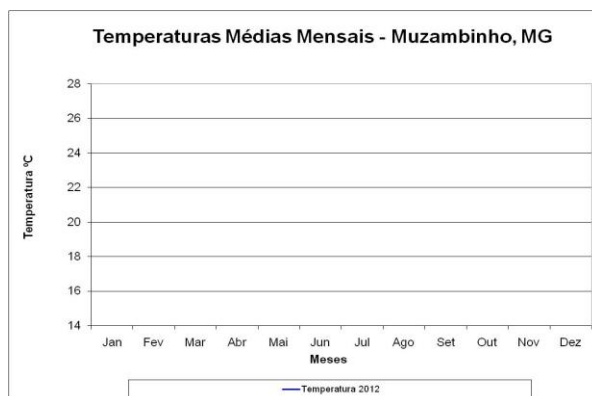
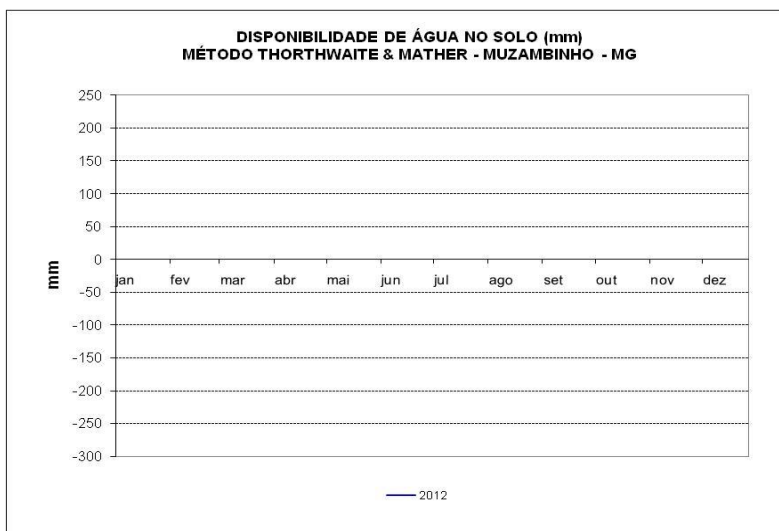
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG *



*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 224,6 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 265,1 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 79,5 mm. A temperatura média de 23,0°C foi superior à média histórica para o mês que é de 22,2°C. A temperatura máxima absoluta foi de 32,3°C e a mínima de 16,7°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 229,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 95,2 mm. A temperatura média foi de 22,4°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,4°C e a mínima 15,4°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 59,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 111,2 mm. A temperatura média foi de 23,9°C, temperatura máxima absoluta foi de 33,6°C e a mínima 17,8°C.

MUZAMBINHO: *

*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2012)

VARGINHA: em média observou-se 5,3 nós por ramo, valor superior à média histórica.

CARMO DE MINAS: 4,7 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 4,8 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 3,5 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	13,0	1,5	0,0	0,0	0,5	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	5,5	3,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Largo c/ Carga Alta	12,0	3,0	0,5	0,0	2,0	0,0
Largo c/ Carga Baixa	5,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 8,9%.

Cercóspora: Infecção média de 2,3%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Incidência média de 0,1%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de grãos brocados foi 1,1%.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	14,0	6,5	1,5	7,0	3,0	0,0
Carga Baixa	5,0	3,5	0,0	7,0	0,5	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 9,5%.

Cercospora: Infecção média de 5,0%.

Phoma: Infecção média de 7,0%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 0,8%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de grãos brocados foi 1,8%.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	7,0	1,0	1,5	1,0	0,5	0,0
Carga Baixa	3,5	1,5	1,5	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 5,3%.

Cercospora: Infecção média de 1,3%.

Phoma: Infecção média de 0,5%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 1,5%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de grãos brocados foi 0,3%.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	7,5	1,5	0,0	4,5	0,0	0,0
Carga Baixa	9,8	1,0	0,0	8,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 8,7%.

Cercospora: Infecção média de 1,2%.

Phoma: Infecção média de 6,2%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem incidência.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de dezembro ficaram abaixo da média para o período na região de Varginha, mesmo assim nas regiões de Varginha (79,5mm) e Carmo de Minas (95,2mm) o armazenamento está suficiente dispensando o uso da irrigação. Na região de Boa Esperança o déficit hídrico aumentou em relação ao mês anterior se tornando crítico para o período. Deve-se voltar a irrigar suprimindo parte deste déficit hídrico (50,0mm) evitando problemas para a produtividade na próxima safra, devendo-se acompanhar as chuvas neste período fazendo os ajustes necessários até que elas se normalizem. Nas áreas que as chuvas se regularizaram neste início de janeiro de forma suficiente a suprir o déficit hídrico dispensar o uso da irrigação.

- Os índices de ferrugem (8,1%) nas lavouras sem controle amostradas se aumentaram em relação ao mês anterior. O controle da ferrugem é recomendado com aplicação foliares protetivos/sistêmicos conforme evolução epidemiológica.
- Os índices médios de ataque do Bicho Mineiro reduziram nos talhões amostrados. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.
- Em relação à infecção de phoma deve-se efetuar o monitoramento, principalmente na região de Carmo de Minas e Muzambinho onde os índices estão mais elevados. Para lavouras com potencial produtivo e histórico de ocorrência de phoma, é recomendável efetuar controle com fungicidas específicos.
- Os índices de grãos brocados estão em quase 1,0%, em janeiro deve-se continuar o monitoramento da broca, com aplicação de inseticidas específicos quando constatada a ocorrência.

Varginha, 09 de janeiro de 2013.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG